

Aos dez e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às catorze horas da manhã, se reuniram na Sala de Reuniões do Gabinete do Prefeito os membros do Conselho Municipal de Previdência - CMP, nomeados pelo Decreto nº 632/2021, o Presidente, senhor Valdiron Gonçalves e os membros: Alessandra Cantuária de Araújo, Marilene Vieira Braz Siqueira, e Renata Roriz Vieira, além da Diretoria do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Luziânia - IPASLUZ-Previdência, os senhores Ravel Vaz Meireles – Superintendente, Mônica Cecília de Araújo, Diretora Jurídica, Mayara Meireles Rodrigues, Assessora Jurídica, e o senhor Eurípedes Júnior Lopes Silva - Consultor de Valores Mobiliários, representante da assessoria contratada pelo Instituto, a empresa Confiança em Investimentos Ltda. A empresa apresentou os pontos para a discussão, e - ainda - sua visão sobre o cenário econômico atual, nacional e internacional, mediante os indicadores de mercado, econômicos e financeiros, e também considerou a instabilidade política para as eleições de 2022 e os conflitos internacionais. Diante disso a empresa propôs a análise dos índices apontados e colocou a palavra à disposição de todos os conselheiros presentes para manifestarem os seus posicionamentos a respeito da Política de Investimentos dos Recursos Financeiros do IPASLUZ-Previdência para o próximo ano. A Conselheira Alessandra perguntou aos Dirigentes do IPASLUZ-Previdência, qual o valor que o Patrimônio Líquido - PL alcançou ao final de dezembro de 2021. O Consultor respondeu que o PL fechou o ano em R\$ 31.774.703,51 com uma perda de 31,74% durante o ano. O debate entre os presentes começou pela análise do material apresentado para o exercício financeiro de 2022. A Senhora Alessandra ressaltou que não temos ainda um Comitê de Investimentos e que os membros do Conselho não possuem capacidade técnica para argumentar sobre o assunto e perguntou se os dados informados obedecem aos parâmetros das Resoluções nº 3.922/2010 e suas atualizações. A isto, o senhor Eurípedes garantiu que sim. O Consultor enfatizou que os investimentos em 2021 tiveram rendimentos com percentuais negativos na casa dos 12 pontos para uma meta atuarial de +16,08% e que esse fator associado ao cenário atual, favoreceram para a apresentação de uma política de investimentos mais conservadora. Ele apontou outra estratégia relevante da política para 2022 que a aplicação realizada em títulos públicos fosse remanejada para o fundo Itaú DI, que é de renda fixa, baixo risco e de resgate automático. Continuando, Eurípedes demonstrou como ficaram os chamados “fundos podres” e seus recorrentes rendimentos negativos. Como não se pode efetuar qualquer tipo de resgate desses valores, a política de 2022 teve que abarcar essas alocações. Eurípedes também explicou sobre a atualização da Resolução 3.922/2010 pela Resolução 4.963/2021, incluindo a possibilidade da realização de empréstimos consignados, mas os Conselheiros não foram a favor dessa estratégia e ela não foi considerada no documento da política de investimentos de 2022. Os integrantes da Diretoria do Instituto dirimiram as dúvidas dos Conselheiros, que após algumas considerações decidiram aprovar a política de investimentos apresentada, na qual prevê investimentos de 73% em ativos com renda fixa, 16% em renda variável, 4% em investimentos no exterior, 6% em fundos estruturados, 1% em fundo imobiliário. Após o Presidente solicitou que a Secretária redigisse a respectiva Resolução, o que foi feito e assinado pelos Conselheiros. Sem mais nada a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião e solicitou a mim, Alessandra Cantuária de Araújo, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os



IPASLUZ
PREVIDÊNCIA

CONSELHO MUNICIPAL DA PREVIDÊNCIA

presentes. Alessandra Cantuária de Araújo
Barbara Vieira Bron, Jole Dagueira,
Therzete Luiz Vieira, Waldemar Gonçalves,
Raul Vaz Mendes,
Monica Célia de Melo, Euripedes J. L. Silva, ~~Hayra~~